

UNDICAS

DESPORTO INFORMAÇÃO CULTURA E ACÇÃO SOCIAL

Número 19 - Quinzenal - 08 de Novembro de 2004



Na internet em www.dicas.sas.uminho.pt



Recepção ao Caloiro 2004

Multiusos - Guimarães

págs. 8 e 9

FLASH NOITE

Recepção ao caloiro

pág. 16

I OPEN



O campus de Azurém, recebeu nos passados dias 20 e 21 de Outubro, o I Open de Basquetebol masculino, competição organizada pela AAUM...

página 05

NOVA SEDE



A nova sede dos Serviços de Acção Social abriu ao público no dia 2 de Novembro, encerrando definitivamente a antiga sede, situada na Rua do Forno...

página 03

BOLSAS



Bolsas previstas para Novembro...

página 02

Editorial



Nuno Gouveia
Conselho Editorial

Nova Sede Inaugurada

Com a inauguração da nova sede dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) no Campus de Gualtar, abre-se um novo período de relacionamento entre os SASUM e os alunos. Esta nova sede, virada para o atendimento aos utentes, bem como uma nova série de serviços prestados, visa essencialmente cumprir com o seu desígnio mais nobre: prestar um serviço de qualidade e de referência aos estudantes. Acabaram as deslocações ao centro da cidade para tratar de assuntos do seu interesse. A proximidade deverá ser um factor muito importante para a resolução de problemas. A revolução tranquila que se está a operar na Accção Social da UM vai continuar, com novos serviços, como a assinatura on-line das bolsas e a melhoria constante da alimentação nas cantinas. Com estas alterações, só podemos esperar melhor serviço aos estudantes.

A dádiva de sangue é já uma tradição na UM. Esta iniciativa insere-se numa lógica de serviço à comunidade e aos que mais precisam. A última actividade decorreu dentro do melhor espírito, onde foram várias as centenas de estudantes que se deslocaram ao pavilhão desportivo de Gualtar para contribuir. Espera-se que a próxima acção de doação de sangue, a decorrer em Guimarães, decorra com tanto sucesso como em Braga, mostrando o empenho da academia minhota em actos de solidariedade.

Começaram os torneios de apuramento para os Campeonatos Nacionais Universitários. E não podia ter começado melhor. No Basquetebol, modalidade com pouca tradição na Academia, conseguimos obter excelentes resultados. O basquetebol feminino, num torneio que decorreu em Aveiro, classificou-se em 2º lugar, obtendo desde já uma vantagem importante para o apuramento. No masculino, é ainda mais relevante o 3º lugar alcançado em Guimarães. No voleibol, depois do sucesso do IV Campeonato Europeu de Voleibol, a UM volta a dar cartas na modalidade. Com o primeiro lugar alcançado pelas raparigas, e o segundo pelos rapazes, podemos esperar que este seja um ano de sucesso para o Voleibol da Universidade do Minho. Nas modalidades individuais, destaque para a boa prestação alcançada pelos nossos atletas no Badminton, Xadrez e Ténis de Mesa no I Open, organizados em Guimarães no passado mês de Outubro. Pelo que foi possível ver neste início de época, podemos esperar a continuação dos bons resultados no desporto universitário, e pela solidificação da liderança no panorama português.



Para breve...

Apesar dos problemas de transferência das verbas para o orçamento de Estado, estarão disponíveis os resultados de candidatura e posteriormente será efectuado o pagamento aos alunos. Esta situação, que não é da responsabilidade dos SASUM, estará resolvida em breve.

O administrador dos SASUM, Carlos Silva, assegurou que, mesmo que as verbas não cheguem, vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que os cerca de 4200 alunos carenciados não fiquem sem qualquer apoio.

O administrador dos Serviços confirma que existe, de facto, um défice financeiro nesta área, que é uma competência do Estado. «O pagamento das bolsas é da responsabilidade do Estado e não dos Serviços de Acção Social. O processo de pagamento poderia ser centralizado. Os Serviços poderiam fazer a análise dos processos e o Estado o pagamento das quantias estipuladas», afirma Carlos Silva.

Este responsável sublinha que os SASUM precisam do dinheiro para poderem, sem sobressaltos e sem atrasos, proceder ao pagamento aos estudantes. O processo de elaboração das listas dos alunos que vão beneficiar de apoios está praticamente concluído, faltando apenas analisar alguns casos que estavam dependentes das datas do ano lectivo, como a passagem ou não de ano. «Em três ou quatro dias pode juntar-se a

Bolsas de Estudo

informação no computador e dar a ordem de pagamento», diz Carlos Silva.

O administrador refere que se as verbas não chegarem no tempo que foi estipulado, os SASUM terão de encontrar soluções alternativas, à semelhança do que foi feito no ano passado. «O mais fácil seria não fazer nada; seria dizer "não há dinheiro, não se paga". Mas eu sei que há muitos alunos que precisam deste dinheiro para viver, por isso vamos fazer todas as engenharias que forem possíveis para que eles não fiquem sem bolsa», garante.

Carlos Silva assevera que está «preocupado pelo facto de o Estado não se preocupar em pagar as bolsas» e defende que o processo tem de ser repensado. O objectivo é, no próximo ano lectivo, «reinventar» a forma de lidar com esta questão, tirando partido da aposta nas novas tecnologias. Recorde-se que os SASUM têm uma nova página na Internet, com espaço dedicado ao aluno bolseiro, que permite a assinatura da bolsa por via electrónica, a partir de qualquer espaço da UM.

Assinatura on line de Bolsas

Em breve os Serviços de Acção Social irão disponibilizar o serviço on-line de validação de bolsas. Este serviço visa essencialmente servir de forma mais eficaz os alunos bolseiros, simplificando a assinatura da bolsa. Acabaram as filas para assinar a bolsa e receber o dinheiro devido. Ainda não tem data marcada a entrada desde serviço, mas podem consultar a página www.sas.uminho.pt para consultarem as regras e o modo de funcionamento.



BIBLIOPOLIS

SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

Estatutos da UM garantem autonomia

A Universidade do Minho (UM) acaba de salvaguardar a autonomia da Bibliopolis, classificando-a como uma "unidade com objectivos diferenciados". A Bibliopolis junta-se aos Serviços de Acção Social e à Fundação Carlos Lloyd Braga, que já tinham este estatuto.

Esta decisão, que surge na sequência do modelo de gestão que já tinha sido acordado com a Câmara Municipal de Braga para a estrutura cultural, foi inscrita nos novos estatutos do estabelecimento superior, que ontem foram aprovados.

A Assembleia da UM reuniu ontem de manhã para analisar e votar a proposta de revisão dos Estatutos elaborada pela Comissão que, para o efeito, foi constituída na anterior reunião, ocorrida em 15 de Dezembro de 2003. O documento foi aprovado por unanimidade e aclamação.

Esta revisão foi feita devido à integração da Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian, à aprovação do Regulamento Orgânico da Universidade do Minho e à criação e reestruturação de Unidades Orgânicas.

Por exemplo, as casas de Monção e de Sarmento, o Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino, os Serviços de Apoio ao Ensino/Aprendizagem e o Gabinete de Comunicação e Imagem eram algumas das estruturas que não estavam contempladas nos Estatutos aprovados em 2000.

O documento que agora foi aprovado vai ser enviado para o Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior, que poderá propor alterações e remetê-lo novamente para o Largo do Paço. Depois, seguirá outra vez para Lisboa e tornar-se-á válido quando for publicado em Diário da República.

Luísa Teresa Ribeiro / DM

Nova Candidatura à Mesa da RGA

O actual presidente da GeoPlanUm (Associação de Estudantes de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho) e membro dos REOGUM, Edgar da Cruz Gonçalves, avança com uma candidatura conjunta com Nuno Cancelinha, antigo Presidente da AEDUM (Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho) e Pedro Morgado Presidente em exercício do NEMUM (Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho) para a Mesa da Reuniões Gerais de Alunos da AAUM.

Apostando na experiência que vêm adquirindo há já algum tempo na área do associativismo, pretendem com esta candidatura, valorizar a importância das Reuniões Gerais de Alunos (RGA); Reforçar a missão da Mesa da RGA junto a toda a comunidade académica e dentro da própria AAUM, e assim estabelecer uma relação directa com todos os alunos da Universidade do Minho, e ainda informar e ser informado de todas as questões relacionadas com a academia e consequentemente solucioná-las.

Edgar Gonçalves explica ainda que esta candidatura pretende "inovar e dinamizar" e vem dizer que todas as acções que pretendem realizar serão mais tarde divulgadas.

Redacção

Nova sede dos SASUM em pleno funcionamento

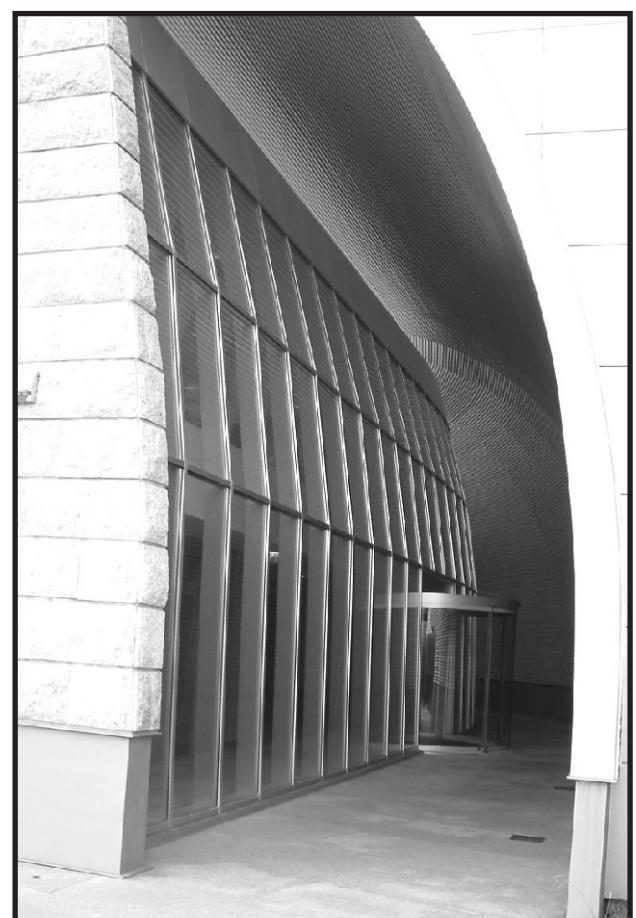


A nova sede dos Serviços de Acção Social abriu ao público no dia 2 de Novembro, encerrando definitivamente a antiga sede, situada na Rua do Forno. O novo espaço, localizado no Campus de Gualtar, junto à saída da Cantina do Restaurante Universitário, será um espaço essencialmente virado para o atendimento ao público e assim melhorar o serviço prestado aos alunos. Resolvidos que estão os problemas de pormenor que marcaram esta abertura, todos os estudantes vão poder contar com os serviços prestados pela nova sede.

Segundo Carlos Silva, administrador dos SASUM, "deixa de haver um atendimento ao balcão e passa-se a personalizar o atendimento orientado para o aluno, que passa a ser uma peça chave naquilo que é o nosso atendimento." Esta nova valência, virada para o atendimento reflecte-se na prática, pois espera-se que o aluno "tenha o espaço para estar sentado, para conversar, e não sinta que vai a um balcão e lhe estão a vender um serviço". No fundo será um atendimento da mesma espécie que já temos em serviços públicos, como a Loja do Cidadão.

Neste início do século XXI, os estudantes da Universidade do Minho têm agora uma sede condizente com o tempo em que vivemos.

Nuno Gouveia



Publicidade

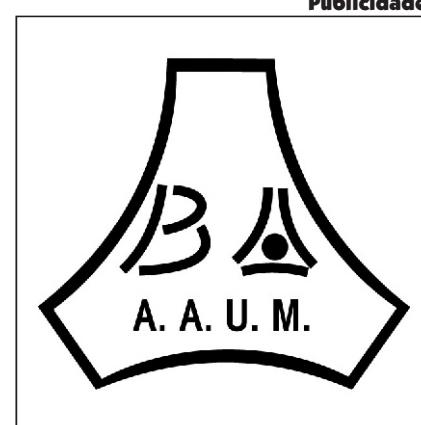


Ficha Técnica:

Director: Fernando Parente
Conselho Editorial: Ana Marques, Fernando Parente, Nuno Gouveia, Nuno Gonçalves, Nuno Catarino
Redacção: Ana Marques, Joao Patrão, Luis Amem, Tiago Mascarenhas, Pedro Galhardo, Nuno Cerqueira, Nuno Gonçalves, Nuno Gouveia, Ricardo Santos
Colaboradores: Abilio Martins, António Ferreira, Fernando Oliveira
Grafismo e Paginação: Nuno Cunha
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 3000 exemplares
Propriedade: Serviços de Acção Social da Univ. Do Minho
Internet : www.dicas.sas.uminho.pt



Publicidade



FUTSAL III DIVISÃO

AAUM perde em casa com Nogueirense

Num jogo bem disputado, a equipa líder e invicta do Nogueirense venceu por 4-2 a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), em casa desta. As equipas, que no inicio da partida partiam com uma diferença pontual de 5 pontos, com vantagem para o Nogueirense, disputaram uma boa partida de futsal, mostrando que são duas das melhores equipas da III divisão.

O Nogueirense entrou no jogo, mostrando a razão da sua liderança, jogando melhor e ocupando mais espaço dentro de campo. Foi com naturalidade que marcaram dois golos e ganharam uma vantagem importante. A partir dos 10 minutos, os universitários começaram a jogar melhor e reduziram com um golo do capitão João Paulo, através de grande penalidade. Ao intervalo, o resultado de 2-1 premiava a melhor equipa em campo.

No inicio da segunda parte, os Vianenses começaram melhor e marcaram o 3-1. Os líderes do campeonato continuavam a jogar melhor e a desperdiçar oportunidades para dilatar a sua vantagem. Mas com o avolumar dos minutos, a



AAUM recuperou o seu bom jogo e pressionou os seus adversários, perdendo muitas oportunidades de golo, o que se tornou fatal para o resultado final.

A 5 minutos do fim ainda conseguiram reduzir para 3-2, numa boa jogada de insistência de João Vilar. Os últimos minutos foram jogados com 5 jogadores de campo por parte da AAUM, sem que isso tenha produzido resultados práticos, não conseguindo marcar nenhum golo, e ainda sofrendo um.

O resultado final de 4-2 tem que se aceitar, por aquilo que as duas equipas fizeram. O Nogueirense continua líder destacado da prova, mostrando que é um dos sérios candidatos à subida. A AAUM ainda terá que melhorar muito para atingir outras performances. O inicio de campeonato tem sido difícil, com duas derrotas, um empate e somente uma vitória. Para a semana, uma difícil deslocação ao terreno do Nuno Alvares de Fafe, onde se espera uma vitória para arrancar para uma boa época.

Nuno Gouveia

LIGA DE FUTSAL

Atraso de mais de uma semana...

A Liga Universitária de Futsal já não arranca conforme estava previsto, no dia 4 de Novembro. Assim esta primeira jornada fica adiada, ainda sem data marcada. Devido ao atraso de algumas equipas no envio da documentação, não possível à organização marcar com antecedência as equipas de arbitragem. O primeiro embate da AAUM nesta competição está marcado para o próximo dia 11 de Novembro, às 21h00, contra a equipa da Universidade do Porto. Espera-se que os estudantes da UM apoiem a sua equipa e que a levem às vitórias.

Redacção



FUTSAL III DIVISÃO

AAUM volta a escorregar



Numa difícil deslocação a Fafe para defrontar o Nun'Alvares, a AAUM voltou a marcar passo e foi derrotada por 4-1. Apesar do resultado final não mostrar o equilíbrio que dominou o jogo, mais uma vez os estudantes não conseguiram materializar o seu bom futsal, praticado a espaços.

A primeira parte foi muito má, com ambas as equipas a jogar muito mal, apesar dos fafenses terem estado melhor e criado mais situações de golo.

Na segunda parte, a AAUM entrou muito melhor e pressionou em todo o campo, jogando bem e criando várias oportunidades de golo. Mas voltando a falhar muitos golos e fazendo jus à máxima, quem não marca sofre, aos 10 minutos, numa jogada de contra ataque, a equipa do Nun'Alvares marcou o primeiro golo, e sentenciando o jogo, já que a AAUM não mais voltou a recuperar o bom futsal. Pouco tempo depois, os visitados marcaram o 2-0, o que fez que a AAUM jogasse com cinco jogadores à frente. Ainda conseguiu reduzir para 2-1 a 3 minutos do fim, mas depois de ter efectuado mais erros defensivos, sofreu mais dois golos até ao fim da partida. O próximo jogo da AAUM afigura-se fundamental, pois começa a afundar-se na tabela classificativa. O adversário será o Hóquei Flaviense, um dos últimos e a partida será disputada em Braga, no dia 6 de Novembro, pelas 16 horas.

PRESIDENTE DA AAUM,
JORGE CRISTINO

Reacção da AAUM aos acontecimentos de Coimbra

Os recentes acontecimentos em Coimbra e as respectivas reacções não necessitam de descrições ou comentários. Necessitam sim, de tomadas de posição e decisões políticas.

A Associação Académica da Universidade do Minho vem desta forma repudiar os sucessivos modos de agir, recentemente em Coimbra, por parte do Reitor Seabra Santos, Forças Policiais e Poder Político (XVI Governo Constitucional).

A Associação Académica da Universidade do Minho mostra-se assim solidária com os estudantes de Coimbra e criticamos a passividade do Governo sobre esta situação. Achamos incrível, como assessores do Primeiro-Ministro e outros Ministros vêm a público esclarecer situações sobre "sestas" do Primeiro-Ministro ou casos sobre a opinião do Dr. Marcelo Rebelo de Sousa e não tomam posições sobre Cargas Policiais sobre Estudantes.

Assim, a Associação Académica da Universidade do Minho reagiu mobilizando toda a academia no dia 3 de Novembro, bloqueando toda a Cidade.

Vamos reacender a luta estudantil contra toda a gestão e política deste Governo.

NG

O Presidente da Direcção
Jorge Cristino

I OPEN BASQUETEBOL (M)

AAUM alcança excelente 3º lugar



O campus de Azurém, recebeu nos passados dias 20 e 21 de Outubro, o I Open de Basquetebol masculino, competição organizada pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). E não se pode dizer que tenha corrido mal para a equipa da casa, pois alcançou um excelente 3º lugar. No primeiro jogo, a AAUM não teve que se esforçar, pois a equipa do Instituto Politécnico de Coimbra não compareceu. No seu verdadeiro primeiro jogo, lutaram e ganharam aos campeões nacionais

universitários de basquetebol da Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa, por uns renhidos 29-25. Na última partida do dia e também do Grupo A, a AAUM venceu por 51-26, alcançando um excelente primeiro lugar no grupo, coisa pouco vista no basquetebol "académico" da Universidade do Minho.

No segundo dia da prova, a equipa comandada por Alexandre Oliveira teve um confronto muito difícil com a Universidade Lusófona, tendo sido derrotada por 40-25. Na disputa do 3º e 4º lugar, a AAUM venceu rivais de Aveiro por 60-47, o que significou amealhar importantes pontos para o apuramento para as fases finais.

Relembre-se que esta equipa masculina nunca chegou a esta fase dos Campeonatos Nacionais Universitários.

Nuno Gouveia

DESPORTO

Várias Modalidades em "campo"

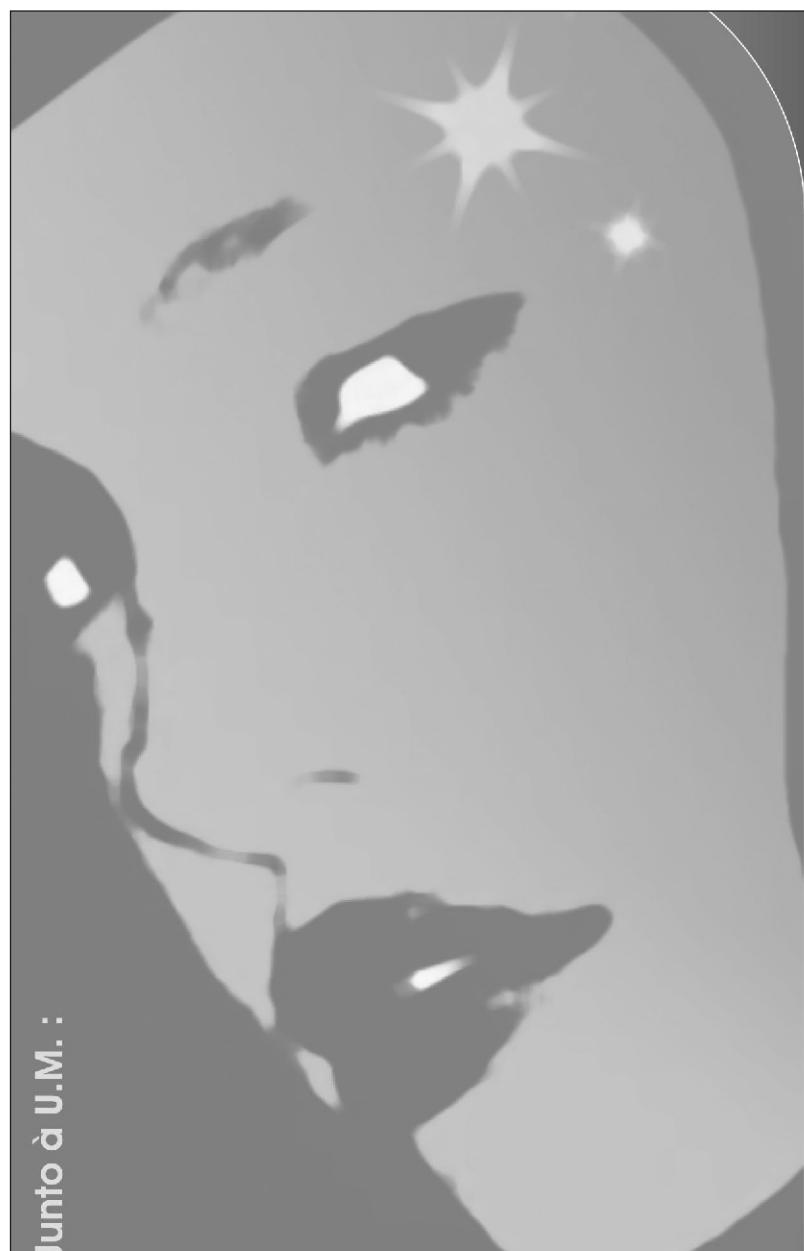
Neste momento, estão já agendados diversos torneios de apuramento sob organização da Federação Académica do Desporto Universitário. Nos dias 2 e 3 de Novembro tem lugar em Guimarães o I Open de Futsal Feminino, onde as pupilas de Anselmo Calais, Vice Campeãs Nacionais tentarão conseguir já obter bons resultados para as Fases Finais.

Os nossos atletas do ténis deslocam-se à Covilhã nos dias 4 e 5 de Novembro para disputar o I Open de ténis.

Nos dias 10 e 11 de Novembro, os Campeões Nacionais Universitários de Voleibol, a AAUM, deslocam-se a Aveiro para começar a defender o seu título.

Mais tarde, nos dias 18 e 19, será a vez do Hóquei em Patins entrar em jogo, uma organização da AAUM, em Braga.

Publicidade



| terçasfeiras todas |

Concurso de Karaoke

1º Prémio : Oferta de Viagem a Palma de Maiorca
2º Prémio : Oferta de Viagem ao Algarve

| quartasfeiras todas |

Hot Brazilian Party [ao vivo]

Oferta de caipirinhas : Decoração Tropical : Música Brasileira ao vivo

| quintasfeiras todas |

Noites Académicas

Ofertas de bebidas e brindes : dj's convidados

e
face
cô
café



DEPOIS DO EUCV2004

AAUM volta a brilhar no VOLEIBOL

Nos passados dias 27 e 28 de Outubro realizou-se no Pavilhão Desportivo de Gualtar o I Open de apuramento de Voleibol, em masculinos e femininos. E não se pode dizer que as coisas não tenham corrido mal, pois as equipas da AAUM conseguiram excelentes resultados, colocando-se na pole position para o apuramento das fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários.



Na primeira fase de grupos, a equipa masculina dominou por completo o seu grupo, vencendo todos os jogos. Nos dois primeiros jogos venceu a Universidade da Beira Interior (UBI) por concluentes 2-0, e derrotou os estudantes da Faculdade de Ciências e Desporto e Educação Física (FCDEF) do Porto por igual resultado. No último jogo, apesar das dificuldades, venceu por uns renhidos 2-1 a Faculdade Motricidade Humana (FMH). Nas meias-finais, a AAUM ia defrontar a UTAD e Universidade Lusófona (ULHT) ia disputar o lugar na final com a Universidade de Aveiro (UA).



As nossas raparigas, portaram-se muito bem no seu grupo, vencendo todos os jogos por 2-0, superiorizando-se consecutivamente à Universidade de Évora (UE), à UBI e ao Politécnico de Viseu (ISPV). Nas meias-finais, a AAUM defrontava a UTAD e a Universidade de Aveiro defrontava o ISCTE de Lisboa.

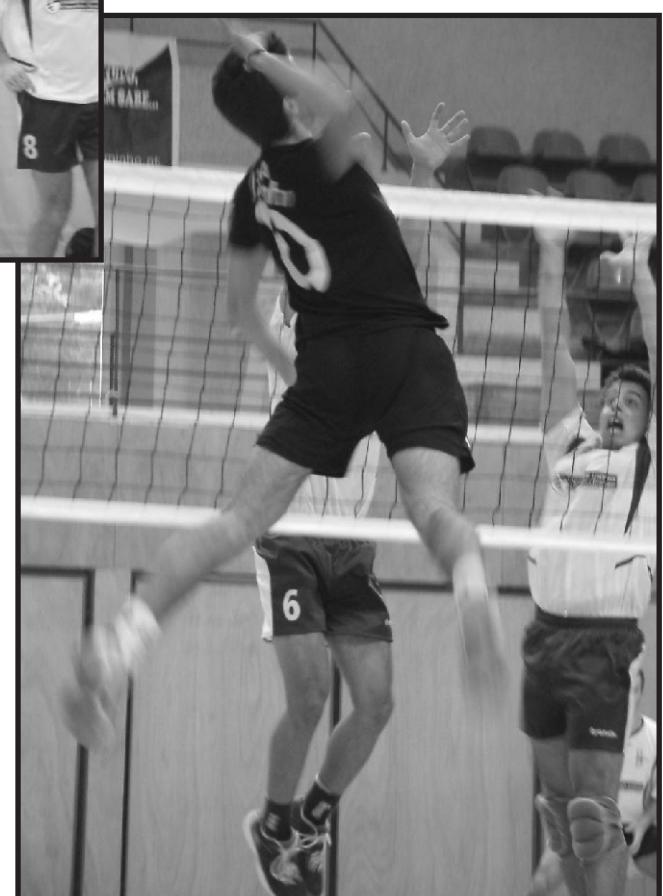
As meias-finais foram bastante emotivas, com vantagem para as equipas da Universidade do Minho. A equipa masculina venceu a UTAD por 2-1, lutando pela vitória final com a equipa da Universidade Lusófona, que tinha ganho por 2-0 aos estudantes da Aveiro. A equipa feminina da AAUM continuou a senda vitoriosa, derrotando a UTAD por esclarecedores 2-0. Na outra meia-final, a Aveiro venceu por 2-0 o ISCTE.

As finais foram jogos bastante emotivos,

demonstrando que o voleibol universitário já consegue obter excelentes performances. Infelizmente a AAUM não conseguiu vencer os dois jogos, perdendo no masculino e vencendo no feminino. As meninas do Minho venceram por 2-1, num jogo muito disputado e emotivo, averbando a primeira grande vitória para a AAUM este ano. Nos homens, a equipa da Universidade Lusófona foi mais forte que os da casa, vencendo por 2-0, apesar da boa réplica dada pela AAUM.

Foi uma bela jornada de voleibol, que correu da melhor forma. A Universidade do Minho volta a demonstrar que é uma potência no voleibol universitário, e está preparada para atacar os lugares cimeiros desta época

Nuno Gouveia



I OPEN

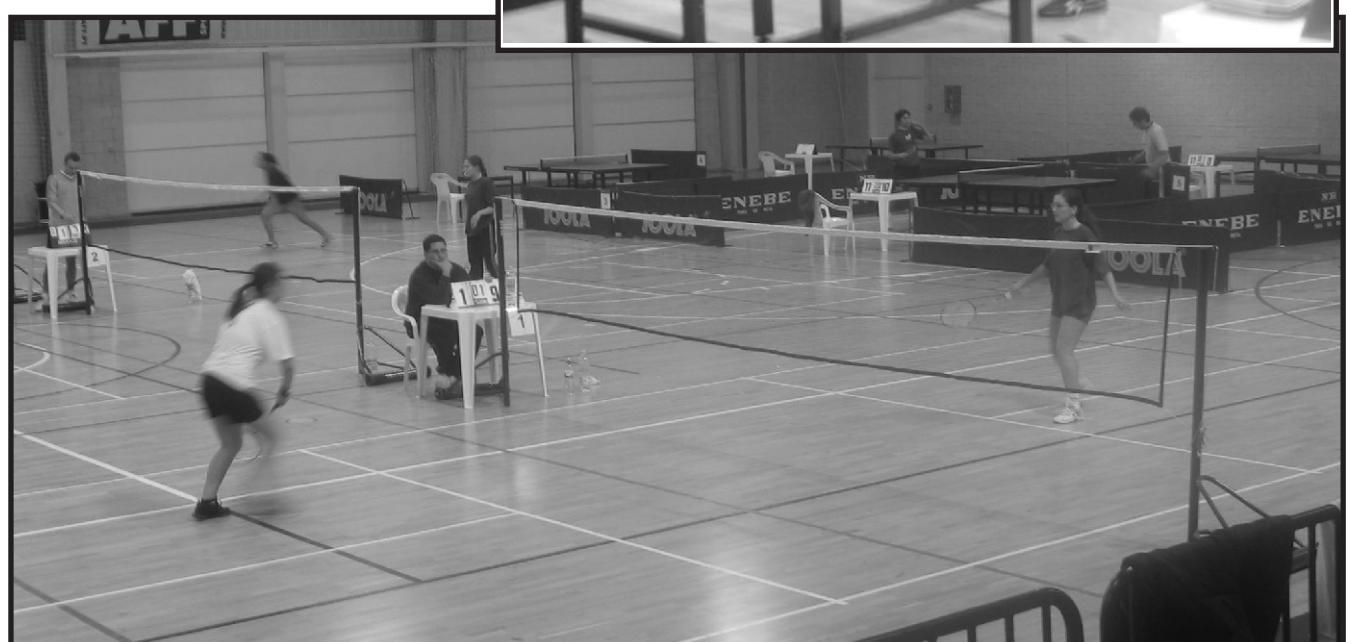
AAUM parte na frente no Badminton, Ténis de Mesa e Xadrez

No passado dia 18 de Outubro o I Open de Badminton, Ténis de Mesa e Xadrez, em Guimarães, nas instalações desportivas de Azurém da Universidade do Minho. Esta organização, da Associação Académica da Universidade do Minho, servia para apurar os atletas para as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, da FADU.

E não se pode dizer que as coisas correm mal para os atletas da AAUM. No ténis de mesa, os dois primeiros lugares foram ocupados por atletas da casa, onde Carlos Fernandes e Luís Henriques conseguiram obter boas performances. Em terceiro lugar ficou Paulo Diaz da Associação Académica de Coimbra.

O Badminton masculino esteve particularmente muito animado e bem disputado, onde os atletas de Coimbra brilharam e ficaram nos lugares cimeiros do pódio. No feminino houve muita luta, tendo a atleta da AAUM, Carla Guimarães ganho este I Open. Em segundo lugar ficou Eloisa Cabecinhas de Coimbra e em terceiro lugar, Carla Portela da AAUM, que recentemente participou no Campeonato Europeu Universitário da modalidade.

No Xadrez, houve muitos participantes e muita competitividade.



Publicidade

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

**Viagens de Avião
Pousadas e Hotéis para Jovens
Inter Rail e outros passes de comboio
E ainda tudo o que vais precisar
na tua Viagem de Finalistas.**

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga
Tel: 253 215 144
www.viagenstagus.pt

TAGUS

RECEPÇÃO AO CALOIRO 2004

Recepção deu “vida” a Guimarães!

Música para todos os gostos. Assim foi a Recepção ao Calouro 2004. O pavilhão Multiusos de Guimarães encheu-se, durante 4 dias, de cor e ska, pop, rock, reggae, hip-hop e metal.

O primeiro dia abriu com os “Ironic Speech”, vencedores do ‘UMPlugged’ 2003. Sem ironias e muito directamente ofereceram um leque variado de temas, onde se destaca “No Time” e “Somewhere”.

Uma das novidades desta recepção foi a existência de 2 palcos, o que permitia que não houvesse nenhum compasso de espera entre os espectáculos. Sem demoras, os portuenses “The Fingertrips” contagiaram o público com a sua boa-disposição e sentido de humor.

No seu estilo “ska-rock-alternativo-champanhe”, este grupo deu a conhecer à academia músicas como “Mr.Freddy” e “Fingertrips Party”.

Antes de Sloppy Joe ainda houve tempo para os Snail, banda que ainda é pouco conhecida no panorama musical português. Aqueles que ainda se encontravam espalhados pelas diversas barraquinhas de curso (que constituíram outra das novidades deste ano), concentraram-se em frente ao palco para assistir aos cabeças-de-cartaz. Apesar dos problemas técnicos que se fizeram sentir no início do concerto os estudantes vibraram ao som de “Six Little Monsters”.

Quarta-feira é sinónimo de Latada. Latada implica gente. Logo, a noite do dia 13 foi a que conseguiu reunir mais corpos para contemplar as bandas propostas pelo cartaz. Os já “conhecidos” Neurónios Abaciados arrancaram algumas gargalhadas por parte dos presentes entre os intervalos dos originais “Meu Amor”, “Mesmo Assim” e “Lamento”.

Com uma indumentária peculiar, os Plaza e o seu “Meeting Point” deram início a um espectáculo assumidamente Pop. “(Out) on the radio”, música que facilmente, se grava na memória, teve direito a bis.

Quem assistiu deparou-se com uma grande adrenalina por parte dos elementos da banda, que de certeza deixaram ficar algumas calorias em cima do palco.

Os vimaranenses Arya, que existem desde 1998, foram os senhores que se seguiram. Com um estilo marcadamente hard-rock apresentaram o seu primeiro cd de originais que inclui temas como “Estrada de Fogo” e “Renascerás”.

Ainda antes de ouvir o Messias, Jorge Cristina, presidente da AAUM (Associação Académica da Universidade do Minho), dirigiu-se à Academia para revelar os vencedores da Latada. Sendo assim, o 3º





um enorme sorriso de André.

Depois da mistura de estilos presente em André Indiana, houve lugar para o pop-rock da banda oriunda de Vila Nova de Gaia- os Wefloat. Formados desde 2000 a banda apresentou-se com "Strucked Inside", "Dementy State" ou "Like Myself". O hip-hop marcou esta noite de concertos. Os Dealema conseguiram cativar o público para o hip-hop ao som de "Expresso" e "Tributo". Os Mind da Gap entraram em palco e eis, então, que se dá a Colisão (projeto que reúne ao vivo estas duas bandas). Os 'Suspeitos do Costume' actuaram também separadamente.

Para a última noite estava reservada uma das maiores bandas portuguesas de metal Moonspell. Mas antes, os ainda desconhecidos Stowaways marcaram presença no Pavilhão Multiusos. Pela primeira vez em Guimarães, os Moonspell deram um concerto que jamais será esquecido pelos seus fãs. Isto mereceu um comentário por parte de Fernando Ribeiro: "Guimarães estava com fome de um concerto de metal. E prometeram voltar: "Contamos que seja a primeira de muitas vezes. É muito bom ser recebido assim".

A euforia e aceitação do público fez com que os Moonspell não quisessem abandonar o palco. As cerca de 15 músicas foram o resultado deste magnífico concerto. A cumplicidade esteve sempre presente, o que deu uma intensidade ainda maior ao espectáculo. Exemplo disso foram momentos como "Alma Mater", "Everything Invaded", "Nocturna", "Mephisto" e "Opium".

A satisfação do grupo, expressa através do vocalista, ficou visível na seguinte frase: "Sinto-me o verdadeiro Luís Figo do heavy-metal".

**Carene Monteiro
Márcia Amorim**



lugar foi para Sociologia o 2º para Arquitectura e o 1º para Medicina que, feliz ou infelizmente, ganharam um barril de cerveja.

Amor, Harmonia e Alma. Três palavras que definem a mensagem que os Mercado Negro pretendem transmitir para quem os ouve. As vibrações positivas atingiram o público que não deixou de dançar e cantar ao som do reggae praticado pela banda. No entanto, "Oh Lua", "Encontro" e "Beija-Flor (voa)" foram os ritmos que mais contagiam.

Algo que saltou à vista e fez com que as pessoas se espalhassem mais por todo o recinto foi a existência de sete placares multimédia. Mais uma prova de que a AAUM se empenhou na organização deste evento.

O dia de quinta-feira foi o que teve menos afluência por parte dos estudantes minhotos. No entanto, os Northem conseguiram comunicar com o pouco público que os via. O EP "Aspect Pixel Radio" que deram a conhecer mostra composições de um rock melódico onde se destacam "Natural Selection" e "Last Night I Dreamt".

Minutos depois entrou em palco André Indiana, um assumido "singer-song-writer". Este brindou o público com uma mistura de blues, funk e rock. Aliás, o cheirinho de rock ficou bem visível na interpretação de "Whole Lotta Love", um clássico velhinho dos Led Zeppelin. Mesmo para os mais distraídos, "Electric Mind" teve o reconhecimento da assistência o que 'arrancou'

DÁDIVA DE SANGUE NA UM

Onda de Solidariedade deu o “litrum”

A adesão dos estudantes da Universidade do Minho (UM) a esta iniciativa decorreu mais uma vez de forma brilhante. Desde o inicio da manhã que surgiram muitos interessados em contribuir para esta iniciativa de cariz social da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e dos Serviços de Acção Social da UM, em colaboração com o Instituto Português do Sangue (IPS). Até ao fim do dia registaram-se para cima de 400 os dadores de sangue.

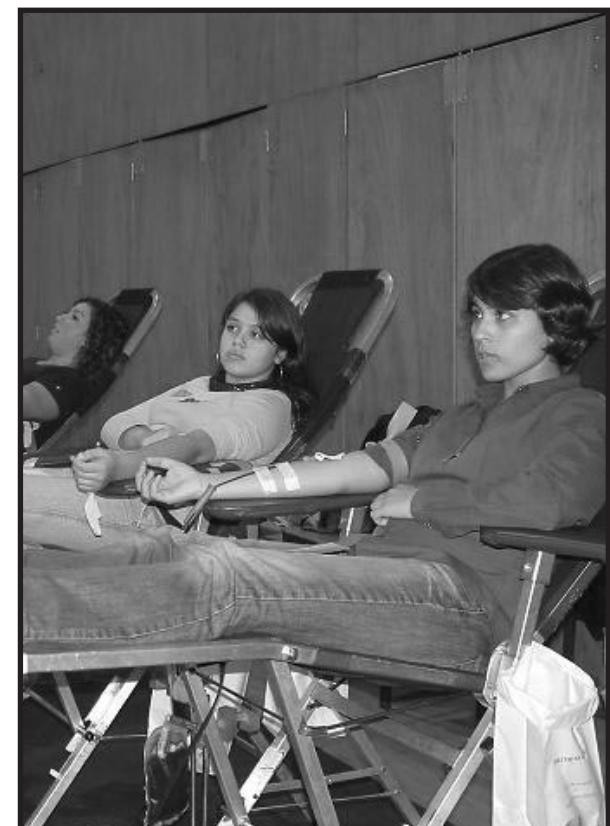
Esta iniciativa, que normalmente ocorre duas vezes por ano nas Instalações Desportivas Universitárias dos campi de Gualtar e Azurém, teve desta vez uma recolha de sangue para análise da Medula. O objectivo, como sempre, é alargar a Base de Dados Internacional de Dadores de Medula, uma ajuda que o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte

agradece. Do número total de dadores, cerca de 100 contribuiram para esta Base de Dados.

Jorge Cristino, presidente da academia minhota, referiu que “dar e contribuir para uma causa como esta é sempre saudável e a AAUM pretende continuar com este tipo de iniciativas, para reforçar o papel da comunidade estudantil na sociedade”.

Nuno Catarino, responsável dos Serviços de Acção Social pela actividade, destacou “a capacidade de resposta que o IPS tem, nomeadamente com os recursos humanos disponibilizados, cerca de 30”. Este facto significa que cada dador gasta apenas cerca de 20 minutos para contribuir. Catarino afirmou ainda que “a adesão foi satisfatória e dentro das expectativas, oscilando entre as 400 e meio milhar”.

Para o sucesso desta actividade estiveram cerca de 30 pessoas do



Instituto Português do Sangue, 8 colaboradores do Centro de Histocompatibilidade do Norte e 15 voluntários e profissionais da Universidade do Minho.

Ao que foi possível apurar, está já marcada uma nova Dádiva de Sangue e de Recolha de sangue para análise de Medula para o Pavilhão Desportivo Universitário de Azurém, em Guimarães, nos mesmo moldes, para o próximo dia 9 de Outubro.

Nuno Gouveia

Publicidade

CAFÉ DEL MAR



»

CAFÉ BAR
ABERTO TODOS
OS DIAS DO ANO

DOM > DOM
21:00H - 03:00H
BRAGA

CONTACTO
RUA D. PEDRO V, 47A
T 91 990 9997

MÚSICA
CHILL OUT > DEEP HOUSE
JAZZ > DRUMNBASS

- DOM.
NOITE BRASILEIRA AO VIVO
- SEG.
CINEMA CAFÉ PROJEÇÃO
- TER.
NOITE DA MULHER BAR ABERTO
- QUI.
NOITE ACADÉMICA FESTAS CURSO
- QUI.
WEEKEND WARM-UP

**gota a gota
para salvar
uma vida...**

Madiva de Sangue

**dia 9 de Novembro, das 10 às 18h
no Pavilhão Desportivo de Azurém**



Universidade do Minho



Campeonato inicia-se em Viana do Castelo

O campeonato de Karting da Universidade do Minho (edição 2004/05) iniciou-se no passado dia 23 de Outubro, no Kartódromo de Viana do Castelo. A comissão organizadora, tendo em conta a experiência acumulada ao longo das seis edições anteriores, introduziu algumas modificações importantes, das quais se destacam:

- A introdução de um sistema de lastros, para os pilotos com peso abaixo de um peso de referência (75 kg)
- A implementação de uma equipa coordenadora da prova: director de corrida e comissários de pista. Esta equipa vai permitir aumentar as condições de segurança e zelar pelo bom



comportamento em pista dos pilotos. Os 37 pilotos inscritos (10 rookies) foram divididos em quatro grupos (A, B, C e D) para disputar as quatro corridas do programa

Corrida A

Na primeira corrida, Jorge Azevedo partiu melhor, mas rapidamente João Moreira passou para o comando, não largando essa posição até ao final das 15 voltas. Para as posições seguintes a luta foi intensa. Jorge Azevedo conseguiu o segundo lugar com uma vantagem de 0.2 s sobre Luís Cunha. A melhor volta desta primeira corrida foi de Luís Cunha, sendo o único a entrar no segundo 56 (56.964 s). O melhor rookie foi José Nogueira (8º lugar).

Corrida 2

Miguel Brito, o campeão portou-se da melhor forma (pole-position, vitória e volta mais rápida). Nos treinos foi o único que conseguiu entrar no segundo 56,

dando 1.6 s (!!!)) ao segundo classificado. Pode dizer-se que o campeão teve uma entrada de leão. O melhor rookie foi Vítor Fernandes (6º classificado).



A corrida foi um passeio do campeão, conseguindo 16 s (!!!) de vantagem relativamente ao segundo classificado (Rúben Azevedo) que no final da corrida travou uma luta intensa com Pedro Vidiinha. Miguel foi de novo o único piloto desta corrida a entrar no segundo 56. O rookie Vítor Fernandes manteve o excelente 6º



lugar obtido nos treinos.

Corrida 3

Jorge Azevedo tratou das unhas e barba, mas faltou-lhe a volta mais rápida para tratar do cabelo também. Nos treinos obteve 0.025 s (!!!) de vantagem sobre o Miguel Brito e, na corrida, 3.8 s sobre o Pedro Vidiinha. Mas o protagonista desta corrida foi Luís Mota que da quarta posição da grelha subiu rapidamente ao



comando e paulatinamente se foi destacando. No entanto, perto do final, cometeu um erro ao dobrar um retardatário e caiu para quinto. Conseguiu ainda chegar a terceiro, mas este pódio acabou por lhe saber a pouco. Foi sua a volta mais rápida (56.812) e o único a entrar no segundo 56. O melhor rookie foi de novo Vítor Fernandes (9º lugar nos treinos e 8º na corrida).

Corrida 4

Foi talvez a melhor corrida da tarde. Pelo menos no que diz respeito à luta pela vitória. Os três pilotos que obtiveram as melhores posições da grelha de partida lutaram pela vitória durante toda a corrida, tendo terminado separados por 1 s (João Moreira, Nuno Malheiro e Rúben Azevedo). Luís Cunha debateu-se com um kart sem travões, mas conseguiu aguentar o forcing final de Nuno Catarino (cada vez mais adaptado aos karts) e que também tinha o kart a travar mal. A volta mais rápida foi de Nuno Malheiro. Somente o Nuno e o Rúben entraram no segundo 56. Relativamente aos rookies, os melhores foram Daniel Pereira nos treinos (11º) e Manuel Rodrigues na corrida (10º).

Após este primeiro GP, as classificações do campeonato UM-Karting e do troféu da Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM) estão assim ordenados:

Campeonato UM-Karting	Troféu AAEUM		
1º João Moreira	40	Miguel Brito	22
2º Jorge Azevedo	38	Luis Cunha	20
3º Miguel Brito	36	Nuno Malheiro	20
4º Pedro Vidiinha	35	Alex. Aragão	14
4º Rúben Azevedo	35		
6º Nuno Malheiro	33		
6º Luis Cunha	33		
6º Luis Mota	33		
9º Rui Paulo Matias	31		
10º Miguel Duarte	28		

FUTSAL

I Open de Futsal Feminino

AAUM AAUBI

Neste jogo inaugural do I Open de Futsal Feminino, estivemos na presença de duas equipas com legítimas ambições a estarem presentes na edição deste ano do Campeonato Nacional Universitário de Futsal Feminino.

A equipa da AAUM, já com créditos firmados e um lote de jogadoras muito experientes nestas andanças, apresentou-se perante o seu público com um cinco base composto por Isabel (LESI), Cherokee (Eng. Biológica), Joana (LESI), Catarina (Direito), Andreia (LEGI). No banco ficaram Mila (Gestão) e Liliana (Economia)

A equipa da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), por sua vez, apresentou-se com uma equipa renovada e com muitas "ganhas" de vencer.

A primeira parte deste jogo ficou marcada pela boa circulação e posse de bola por parte da equipa da AAUM. As nossas jogadoras pautando a toada de jogo através de passes que procuravam a nossa pivot (Andreia), controlaram as operações a meio campo, isto apesar da enorme pressão exercida pela equipa da AAUBI.

Fruto desta circulação de bola, surge o primeiro golo da AAUM. Depois de uma jogada de combinação entre Mila e Cherokee, esta isola-se e dispara uma bomba que só parou no fundo das malhas da baliza da AAUBI, quebrando assim o nulo inicial.

Apesar do golo sofrido, a equipa da Covilhã não perdeu a calma e continuou o seu jogo baseado no contra-ataque. Esta postura acabaria por dar os seus frutos a dois minutos do fim desta primeira parte, com a obtenção do tanto do empate.

Na segunda parte acentuou-se ainda mais o domínio por parte da nossa equipa, mas agora com uma AAUBI procurando apesar de tudo, agarrar as rédeas do jogo. Neste período complementar, assistiu-se a um esbanjamento (que se veio a tornar hábito ao longo deste Open) de oportunidades por parte da AAUM. Foram várias as oportunidades que tivemos para "matar" o jogo, mas a sorte não esteve do lado da nossa equipa. Por sua vez a AAUBI, das vezes que consegui chegar com perigo à área da AAUM encontrou uma seguríssima Isabel, sempre muito confiante e com uma agilidade felina.

Apesar do empate (1-1), estivemos perante duas equipas que procuraram sempre a vitória, apesar das suas diferentes abordagens ao jogo. AAUM UTAD

Nunca joga em que as pupilas de Anselmo Calais iriam defrontar uma das equipas com maiores pergaminhos no futsal feminino universitário, tudo acabou por se revelar bastante fácil e simples. A equipa da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, com toda a sua envergadura física, nunca foi capaz de se superiorizar à técnica e raça das jogadoras da AAUM.

No final do primeiro tempo, o marcador electrónico marcava 3-0 a favor da AAUM. Este desnível que poderia ser ainda maior, deve-se às boas assistências da pivot Andreia que com o seu poder físico segurou o esférico e o entregou às suas companheiras nas melhores condições para estas finalizarem. A UTAD incapaz de segurar as nossas tecnicistas recorrerá à falta para as travar, o que veio a resultar no atingir do número máximo de faltas por parte destas. Liliana na marcação de um livre de 10 metros resultante desta situação, falhou por pouco o 4-0 ao enviar uma bomba a rasar a trave. Os golos da AAUM neste primeiro tempo foram marcados por Andreia, Catarina e Mila.

A segunda parte foi tirada a papel químico da primeira, só que desta vez a UTAD mostrou-se menos faltosa. O marcador final ficou em 5-0, com Mila a somar mais um golo à sua conta pessoal e a capitã Cherokee a fazer o seu segundo neste Open. É de realçar que apesar das algumas faltas efectuadas pela UTAD, o Fair-Play foi nota dominante, algo que para quem segue com mais atenção o futsal feminino, não é novidade.

AAUM AAUAV

Este foi daqueles jogos em que é "quase" impossível ganhar, pois quando não se tem a sorte do nosso lado não há hipótese. Frente a uma equipa aveirense muito forte fisicamente (à semelhança da UTAD, mas mais organizada tacticamente), as nossas "Gatas" não conseguiram mais uma vez traduzir em golos as oportunidades criadas.

Nesta partida, Anselmo Calais já pode contar com uma das pedras basculares da equipa, Bela Flor (Educação de Infância). Com um maior leque de opções, Calais optou por uma gestão do esforço da equipa (este foi o terceiro jogo efectuado num só dia!) e efectuou uma rotatividade das jogadoras, sem nunca por em causa a consistência táctica da equipa. O resultado final deste partida acabaria por ser um frustrante empate a uma bola para cada equipa. A luta a meio campo foi uma constante, mas graças às triangulações efectuadas entre as nossas jogadoras muitas foram as bolas que esbarraram ou nos postes ou na guarda-redes aveirense.

A primeira equipa a adiantar-se no marcador foi a da AAUAV (efectuou 3 remates à baliza durante o jogo todo!), e ainda por cima num golpe de fortuna. Após uma recuperação de bola a meio campo, a jogadora nº5 aveirense num remate que parecia inofensivo, acaba por efectuar o 1-0, após este ter sido deflectido por uma jogadora minhota, traindo assim a nossa Isabel.

A resposta não se fez esperar e passados 2 minutos a igualdade é reposta depois de uma bola magistralmente bombeada por Andreia, desmarcando a rapidíssima Mila que de cabeça (algo que não é usual no futsal) se antecipou à guardiã adversária e enviou a bola para o fundo das malhas.

Assim termina a partida, com este "amargo" empate, em parte fruto das oportunidades desperdiçadas pelas nossas "Gatas". AAUM AEESECB

Neste segundo dia de competição, nas meias-finais deste I Open de Futsal, iríamos defrontar uma das equipas revelação do futsal universitário feminino do ano transacto, a equipa da Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Castelo Branco. Este conjunto homogéneo de jogadoras tem como ponto forte as jogadoras nº10 e nº11 que nos momentos decisivos aparecem e acabam por desequilibrar os pratos da balança. Outro dos trunfos desta equipa, é o seu treinador, que demonstrou todo o seu Fair-Play e espírito académico, ao impedir a participação da equipa da Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana por esta se ter atrasado e ter chegado (vejam o ridículo) 30 segundos depois do tempo estipulado pelas regras. Mas passemos à frente e deixemos estes actos que



não significam em nada aquilo que deve ser o espírito do desporto universitário (Fair-Play, companheirismo, convívio, amizade).

Numa partida que ficou marcada pela ausência de Mila e Bela Flor (duas pedras fundamentais no xadrez de Anselmo Calais), assistimos a um bom espectáculo de futsal que ficou marcado por dois períodos distintos de jogo. Na primeira parte, em que a AAUM foi sempre superior e acabou por desperdiçar nos 3 primeiros minutos de jogo duas flagrantes oportunidades de se adiantar no marcador, acabámos por sofrer 2 golos em puro contra-ataque, o que se veio a revelar um "handicap" para o segundo tempo.

Nesta etapa complementar, a vantagem acabou por ser um factor tranquilizante para a equipa da AEESECB que apostou numa toada de jogo mais ofensiva, acabando por dominar a partida e efectuando mais 2 golos, ficando o "score" final num injusto e talvez enganoso 4-0 para a equipa Albicastrense.

As nossas "Gatas" acusaram a falta das duas veteranas, e isto apesar da boa prestação da caloura Joana e da Catarina, que sempre que estiveram em campo deram o seu melhor e mostraram muita raça.

AAUM IPLeiria

No jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares, encontrámos a equipa do Politécnico de Leiria. Esta equipa que por várias vezes defrontámos num passado recente, apresentou-se com a sua equipa habitual de onde destacamos a nº16, jogadora com uma técnica acima da média.

Este embate juntou duas equipas unidas por uma boa amizade, alicerçada ao longo destes últimos dois anos de competição universitária. Tal facto ficou demonstrado no decorrer da partida, que se pautou por uma extrema correção em que até a equipa de arbitragem esteve ao mais alto nível, demonstrado sempre uma atitude pedagógica e de diálogo.

A partida começou como de costume com a AAUM a todo o vapor, e para não variar, a falhar inúmeras oportunidades de golo. Este só viria a surgir aos 5 minutos na marcação de um livre directo. Quando toda a gente esperava que Bela Flor passasse a bola, esta arranca e dispara um míssil (e este é o termo correcto, tendo em conta a violência do remate) que entra ao canto superior direito da baliza, não dando qualquer hipótese de defesa à guardiã

Leiriense.

Depois de mais umas boas jogadas de lado a lado, chegamos ao segundo tempo com a AAUM a vencer, e com uma equipa de Leiria disposta a vender cara a derrota. Logo no 1 minuto de jogo, Mila, num momento de inspiração, dribla duas adversárias e sem hipótese para a guardiã adversária, faz o 2-0.

No mesmo ritmo de jogo, a AAUM sem surpresa acabaria por chegar ao 3-0, desta vez por Carla Portela (Eng. Biológica), depois de mais uma vez Mila ter desequilibrado, Carla muito oportuna aproveita para facturar após defesa incompleta da guardiã leiriense.

O IPLeiria apesar desta desvantagem já comprometedora continuou a efectuar o seu jogo e quase no final, e depois de uma jogada genial da sua nº16 que fintou quase toda a equipa da AAUM, fez o 3-1 final.

No final desta partida é de salientar o papel importante da capitã Cherokee que secou quase por completo a nº16 leiriense, nunca deixando assim esta pautar o jogo da sua equipa.

Conclusão:

Em mais um Open realizado na Universidade do Minho, ficou mais uma vez patente a boa organização, fruto da articulação entre a AAUM e Divisão de Desporto e Cultura dos SASUM, assistimos a bons jogos de futsal e a uma demonstração exemplar de Fair-Play por parte das atletas femininas. Numa modalidade cada vez mais em expansão no panorama desportivo português, as únicas notas negativas neste Open vão para a atitude pouco desportiva do treinador da AEESECB que impediu a participação as actuais campeãs em título (AEFMH). A outra, por sua vez, vai para a Lusófona (várias vezes campeã nacional universitária), que ao não poder comparecer privou o público de assistir ao seu futsal de elevado recorte técnico/táctico.

Nuno Gonçalves

Fase de Grupos								
Grupo A								
Classificação	Equipas	V	E	D	Pontos	AAUM	1-1	AAUBI
1º	AAUBI	2	1	0	7	AAUM	1-1	AAUBI
2º	AAUM	1	2	0	5	UTAD	0-1	AAUAV
3º	AAUAV	1	1	1	4	AEEFH	0-3	AEESECB
4º	AAUTAD	0	0	3	0	AEIST	0-6	IPLeiria
						AAUM	5-0	UTAD
						AAUAV	1-2	AAUBI
						AEESECB	6-0	AEIST
						IPLeiria	3-0	AEFMH
						AAUM	1-1	AAUAV
						AAUBI	6-0	UTAD
Classificação	Equipas	V	E	D	Pontos	AAUM	1-1	AAUAV
Grupo B						AEESECB	1-1	IPLeiria
Classificação	Equipas	V	E	D	Pontos	IPLeiria	3-0	AEFMH
1º	AEESECB	2	1	0	7	AEESECB	1-1	IPLeiria
2º	IPLeiria	2	1	0	7	AEIST	0-3	AEIST
3º	IST	1	0	2	3	AEFH	0-3	AEIST
4º	AEFMH	FC	FC	FC	FC			
						Meias Finais		
						AAUBI	4-2	IPLeiria
						AEESECB	4-0	AAUM
						3º/4º Lugares		
						AAUM	3-1	IPLeiria
						Final		
						AAUBI	0-3	AEESECB

FESTIVAL DE TUNAS FEMININAS

Pérolas do Atlântico abrilhantam IX Trovas

Vindas directamente da Madeira, as meninas da Tuna D'elas arrancaram ao público do Parque de Exposições de Braga a maior ovacão da noite, arrecadando uma mala cheia de prémio, entre os quais o de melhor tuna. Ao sabor do bailinho da Madeira, as flores do jardim insular aqueceram a fria noite de sábado com o ritmo alucinante das pandeiretas e a animação típica dos estudantes universitários. A boa disposição e a facilidade com que a transpunham para o público valeu-lhes o prémio de tuna mais tuna e o lugar cimeiro do passa-calles realizado durante a tarde nas ruas de Braga. Pela primeira vez a tocar neste festival, as madeirenses conquistaram as hostes bracarenses, muito por força das quatro incansáveis pandeiretas, que numa dança sincronizada ao estilo Moulin Rouge, alcançaram o prémio de melhor pandeireta e alguns suspiros do secção masculina.

Numa noite que se fez de encantos sob o olhar atento da lua, o prémio de melhor solista ficou nas mãos da "fadista" da Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico. Trazendo na bagagem o fado que percorre as ruas de Lisboa, relembraram Amália numa homenagem ao país e ao seu choro. Da cidade alfacinha trouxeram "a conversa das comadres", instrumental que cheira a povo e aos bairros tradicionais da velha capital e cuja simplicidade conquistou o júri que lhes atribuiu o prémio de melhor instrumental.

O prémio de melhor estandarte viajou para o norte do país, sendo entregue à Tuna Feminina da Universidade Católica Portuguesa. Também do Porto vieram as tunantes da Faculdades de Medicina do Porto, às quais coube a abertura do concurso. O cartaz fica completo com a Tuna Maria Tuna Feminina da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, que presenteou o público com uma actuação feita à volta dos ritmos quentes e latinos de Cuba e Itália. Numa noite dedicada por completo às mulheres, a participação masculina ficou nas mãos de uma tuna caseira e bem conhecida da cidade, a Tuna Universitária do Minho.

As honras de encerramento couberam à Gatuna Tuna Feminina da Universidade do Minho, organizadora do festival, que aproveitou a ocasião para surpreender o público com um novo repertório.

Sara Cunha

O palco foi delas, da Tuna D' Elas

O jurí do IX Trovas rendeu-se ao espírito alegre e simples da Tuna D' Elas e, elas, levam no coração emoções que não esperavam levar para a pérola do Atlântico. Visivelmente emocionada, a «Teixeirinha»,

magister da Tuna Feminina Universitária da Madeira, confessou que não esperava ganhar o IX Trovas e lá foi dizendo "nós viemos para cima do palco com toda a garra, pois o nosso objectivo era cativar o público e quando no fim da actuação as pessoas aplaudiram de pé foi uma grande emoção que nos tocou". Nos bastidores do PEB esta tuna sorria, chorava, cantava e libertava um bocadinho do bailinho da Madeira. Por agora prometem a edição do segundo CD, numa noite em que o Trovas não foi só «D' elas» mas também do público que as ouviu e aclamou.

"Um festival que superou as expectativas"

Foi assim que Diana Coutinho, membro da Gatuna, nos resumiu o IX Trovas. Satisfeita por ter conseguido realizar mais um festival, Diana revela que "o segredo é o amor à camisola, pois todas nós trabalhamos pela mesma causa para mostrarmos, a todos, o que de bom se faz em termos de Tunas Femininas". O Trovas está aí para durar, apesar das dificuldades na recrutamento de novos elementos e envelhecimento dos actuais, Diana vê o futuro desta tuna com "bastante optimismo" para isso basta "manter a força actual e levar o sons da Gatuna por esse país fora".

Nuno Cerqueira

Publicidade



Abertos diariamente (08h/02h)

- bar (22h/02h) • Almoços (2^a a 6^a)
- snacks • pequenos almoços



Alto da Colina-Cividade 4700 braga
tel 253215630

«VERMELHINHOS»

Tuna Universitária do Minho em Coimbra

A Tuna Universitária do Minho regressa a Coimbra para participar no XIV Festuna, Festival Internacional de Tunas do Mondego, nos dias 5 e 6 de Novembro. Depois de participar no passado mês de Março, no XIII edição deste festival, os "vermelinhos" voltam à cidade dos estudantes para, pelo menos, defender os prémios conquistados então, o de Melhor Solista e Melhor Bandeira. O certame é organizado pela Estudantina de Coimbra e pela Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra e terá lugar no Teatro Académico de Gil Vicente às 21.30h de sábado.

Além da Universitária do Minho, estarão a concurso a Tuna Universitária do Porto, Tuna Académica de



Lisboa e Tuna Universitária de Aveiro. A organização ainda não divulgou a tuna que virá de Espanha, mas fontes próximas da organização indicam que pelo menos a Tuna de Veteranos da Corunha estará presente.

Nuno Cerqueira

BOMBOÉMIA, GMP E GRUPO FOLCLÓRICO

Grupos da ARCUM em digressão na Corunha

"Será um fim-de-semana em grande" foi assim que comentou José Fernandes, presidente da ARCUM, acerca da deslocação de três grupos desta associação a Sada (Corunha) de 5 a 7 de Novembro. O Grupo de Música Popular, Grupo Folclórico e Grupo de Percussão «Bomboémia», da academia minhota, estarão presentes na primeira edição do I Festival Internacional de Folklore Popular. Este evento promete. Além do desfile pelas ruas da vila de Sada, uma espécie de homenagem ao pintor Llorens, existirá ainda uma actuação no auditório da Casa da Cultura local.

Os grupos da ARCUM levam na bagagem algumas surpresas. Para além de um reportório novo do Grupo de Música Popular da Universidade do

Minho (UM), será a primeira aparição da nova imagem do Grupo de Percussão da UM «Bomboémia». Este grupo é uma evolução do antigo grupo de Cabeçudos desta associação e prometem, por enquanto, algumas variações nas peças que tocam e uma imagem "alaranjada"(?!). O grupo Folclórico da UM também faz aqui sua aparição após alguns meses de paragem.

Não faltam ingredientes para uma passagem pela Galiza para observar in loco um festival que promete.

Nuno Cerqueira

VI FITUIPS

Azeituna trova em Santarém

A Azeituna - Tuna de Ciências da Universidade do Minho irá participar nos dias 12 e 13 de Novembro no VI FITUIPS Festival Internacional de Tunas Universitárias do Instituto Politécnico de Santarém. Este certame de Tunas, organizado pela EscalabiTuna, tem sido um dos festivais que tem atraído Tunas de todo os países. Olhando para o cartaz, não é difícil adivinhar que será um grande festival e, provavelmente, quando na noite de sábado as horas marcarem 21.30, o Grande Auditório do Centro Nacional de Exposições em Santarém vai registrar casa.

São várias as tunas que marcarão presença. A TAL (Tuna Académica de Lisboa) e o TUIST (Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico) fazem uma viagem curta e levam na bagagem o Fado de Lisboa até ao Ribatejo. De Viseu vêm o «viriatos» da Infantuna (Tuna Académica da Cidade de Viseu) que levam para o palco o seu típico e original traje de "Infante D.Henrique". Da cidade dos templários,

Tomar, a Tuna Templária do Instituto Politécnico desta cidade também quer colorir e encher de animação o palco de Santarém. E já que falamos em animação, sem ser tendencioso, do Minho vem com certeza a alegria e jovialidade das Tuna típicas desta academia. Cabe à Azeituna defender a cores da Universidade do Minho e se não houver prémios também não faz mal o importante é a diversão sem esquecer as serenatas.

Os "azuis", depois de Santarém, organizam nos dias 3 e 4 de Dezembro mais uma edição do CELTA. Logo a seguir arrumam malas e partem para a Madeira para mais um festival na pérola do atlântico.

Nuno Cerqueira

GRUPO FOLCLÓRICO UM

“Step e Fitness” à moda antiga



Com cerca de 11 anos de existência, o Grupo Folclórico da Universidade do Minho afirma-se como uma alternativa para aqueles que não querem deixar morrer o espírito da tradição cultural minhota. Depois de um ano com algumas dificuldades, no que diz respeito à pouca afluência de novos elementos, o grupo folclórico volta em força. Os seus cantares incluem viras, chulas e malhões e utilizam para o efeito cavaquinhos, violas, bombos, violas braguesas, concertinas, ferrinhos, reco-recos, entre outros, e será já no próximo fim-de-semana que vão dar um salto à Corunha iniciando assim actividade deste grupo para o ano 2004/2005.

Os trajes utilizados por este grupo, uma das atracções para que os vê actuar, pretendem representar as diversas zonas do Baixo Minho, optando por utilizar peças comuns a todas elas: uma camisa de linho, um colete de "rabos", uma saia preta muito rodada até ao tornozelo, um avental, umas chinelas pretas e umas meias brancas rendadas feitas à mão. Com os seus cantares, danças e trajes do Baixo Minho, o Grupo Folclórico pretende incutir nos universitários o gosto por estas tradições.

Esta tarefa, porém, nem sempre se revela fácil, pois este tipo de música/cultura, hoje em dia, já não é muito do agrado dos jovens. Talvez por isso mesmo, este grupo é actualmente constituído essencialmente por alunos mais velhos e por antigos alunos. Perante este panorama, os novos elementos são sempre bem-vindos, e a verdade é que quem por lá passa fica sempre surpreendido. "Como o folclore pode ser tão divertido e fisicamente saudável!!", pois as danças são verdadeiras aulas ao nível do step, aeróbica ou fitness.

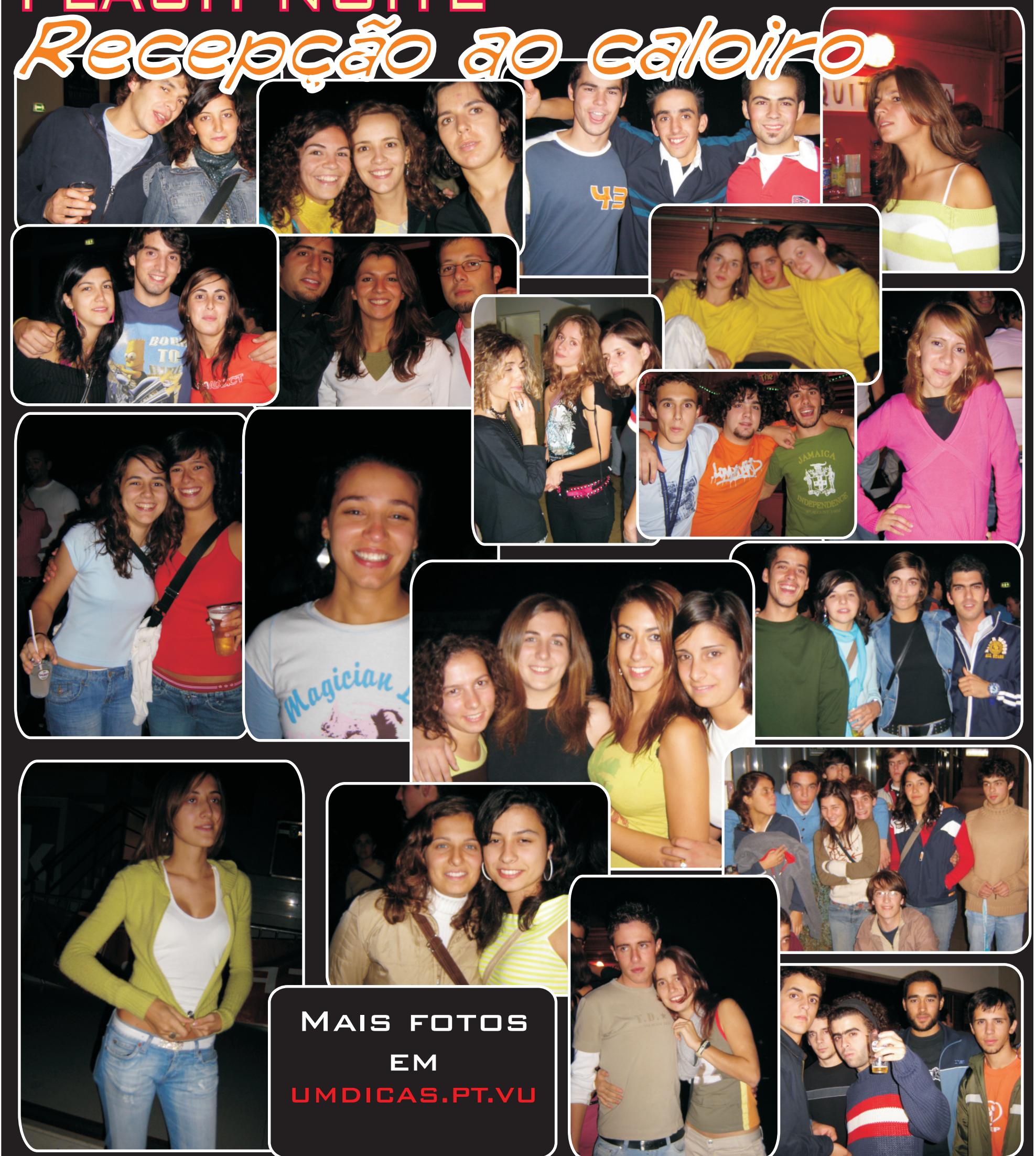
Para quem esteja interessado, o Grupo Folclórico da Universidade do Minho reúne-se todas as segundas, ás 21.45h na sede da ARCUM, por baixo do Bar da Associação em Braga.

Nuno Cerqueira



FLASH NOITE

Recepção ao caloiro



MAIS FOTOS
EM
UMDICAS.PT.VU

Publicidade



TUDO PARA
O DESPORTO

Publicidade



RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL.253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@netc.pt